

“Eu ponho minhas palavras na tua boca” (Jr 1,9)

A Igreja orienta que não se pode prescindir em nossa pastoral dos meios de comunicação. E tem razão: “Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são suscetíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas”. A nossa Diocese se sentiria culpada diante do Senhor, “se ela não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados” (EN, 45).

Dentre todas as atividades já existentes na área da comunicação, a Pascom Diocesana, de louvável iniciativa, apresenta uma revista: “A voz da Diocese”. Nada mais significativo, quando celebramos o Jubileu dos 50 anos de criação e instalação canônica de nossa Igreja Particular. O Senhor abençoe a nossa revista.

A Diocese de Franca foi desmembrada do território da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A sua criação aconteceu no dia 20 de fevereiro de 1971. O primeiro bispo foi Dom Diógenes Silva Matthes, nomeado no dia 18 de março de 1971. Sua ordenação episcopal foi realizada no dia 11 de junho, e no dia 12 de junho tomou posse da Diocese. No dia 24 de abril de 2002, foi nomeado bispo coadjutor de Franca, dom Caetano Ferrari, ofm, e bispo diocesano em 29 de novembro de 2006. Permaneceu na diocese até a sua nomeação como bispo de Bauru, em 15 de abril de 2009. Dom Pedro Luiz Stringhini foi nomeado bispo de Franca no dia 30 de dezembro de 2009. Tomou posse no dia 21 de fevereiro de 2010. Permaneceu na diocese até sua nomeação como bispo de Mogi das Cruzes, em 19 de setembro de 2012. O 4º e atual Bispo de Franca é Dom Paulo Roberto Beloto. Tomou posse no dia 15 de dezembro de 2013.

Hoje contamos com muitas pessoas, ministros ordenados, consagrados (as), fiéis leigos e leigas que continuam lançando as sementes do Evangelho nessas terras, dando a sua valiosa contribuição na evangelização. Temos também preciosos organismos que possibilitam uma vivência mais eficaz da fé, assim como subsídios com orientações, diretrizes e normas referenciais na missão de santificar, ensinar e governar o povo de Deus, expressando a comunhão diocesana, característica de nossa identidade, espiritualidade e apostolado.

Quanta riqueza podemos contemplar! Somos herdeiros desta bênção. O Jubileu é um ano de graça, momento propício para a manifestação de nossa gratidão, alegria e esperança. A gratidão pelas maravilhas que o Senhor nos concede. Aprendemos com a nossa padroeira a proclamar a sua benevolência, porque o Poderoso realiza grandes coisas em nosso favor (Lc 1,49).

A alegria pela certeza de que ninguém nos pode tirar Jesus Cristo. O apóstolo Paulo nos exorta a alegria constante no Senhor (Fl 4,4), e o motivo principal é que Deus existe e isso basta. A esperança, pois Ele, na sua imensa misericórdia, nos precede no caminho e ilumina a nossa história. Não há o que temer (Sl 27,1). Gratidão, alegria e esperança, disposições interiores que nos impelem na vocação e na continuidade da missão que Jesus nos confiou.

Continuamos firmes como discípulos missionários de Jesus Cristo: no ministério da Liturgia, “cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo a fonte de onde emana toda a sua força” (SC,10); no ministério da Palavra, pois a “proclamação da Palavra de Deus pela Igreja é decisiva para a fé do cristão, já que ela possibilita o acolhimento livre do anúncio salvífico da pessoa de Cristo” (DGAE, 118ª); no ministério da Caridade, centro da vida cristã, pois “toda a atividade da Igreja é a manifestação de um amor que procura o bem integral do ser humano” (Bento XVI, DCE, 19).

“Ó Deus, Pai amoroso, nós vos louvamos pelos 50 anos da Diocese de Franca. Agradecemos todos os favores com que enriqueceste esta Igreja Particular. Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, ficai sempre conosco e dai-nos a luz da vossa Palavra, o pão da Eucaristia e a virtude da Caridade. Espírito Santo, aumentai a nossa fé e ajudai-nos a ser discípulos missionários. Santíssima Trindade, abençoai o nosso bispo, os padres, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas, fiéis leigos e leigas, autoridades e todos os trabalhadores. Protegei as nossas famílias. Maria, Imaculada Conceição, São José e nossos santos padroeiros, intercedei por todos nós. Amém”.

**DOM
PAULO ROBERTO
BELOTO**
BISPO DIOCESANO DE FRANCA

